

Juiz passa ao Município área de parque ocupada por favela

'Estado' mostrou ontem que mais de 500 barracos já foram construídos em área verde na Brasilândia, zona norte da cidade

Rodrigo Burgarelli

A Justiça finalmente repassou à Prefeitura de São Paulo o terreno de mais de 310 mil m² na Brasilândia, zona norte, que estava reservado desde 2008 para virar um parque municipal. Conforme o **Estado** revelou ontem, o local está sendo invadido por dezenas de famílias e mais de 500

barracos já ocupam a área verde. O processo de desapropriação corria na 8.ª Vara de Fazenda Pública desde 2011, mas a decisão judicial foi tomada só na noite de terça-feira.

A imissão de posse ocorreu porque a Prefeitura já pagou as duas parcelas exigidas pela Justiça após a avaliação do terreno feita pelo perito judicial. A primeira, de R\$ 1,5 milhão, já havia sido paga em setembro de 2011. A segunda, porém, só foi depositada em juízo em novembro do ano passado, no valor de R\$ 9,7 milhões. O valor veio do Fundo Especial de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Fe-

ma), uma espécie de caixa que recebe recursos das contrapartidas pagas pelas construtoras que pedem autorização para cortar árvores nas suas obras.

Para o vereador Gilberto Natalini (PV), que acompanha o caso, a Prefeitura deve agora entrar com uma ação de reintegração de posse para retirar as pessoas que ocuparam a área e encaminhá-las para programas habitacionais. "Com a imissão de posse, aquilo já é terreno público. Agora a Prefeitura já tem o que fazer", afirmou. Ele disse que está tentando marcar uma reunião com o secretário de Governo, Antonio Donato (PT), para discutir

como fazer a recuperação ambiental da área.

A Justiça deu um prazo de 48 horas para que as partes fossem notificadas da decisão. A Procuradoria-Geral do Município, órgão que cuida das questões jurídicas relacionadas à Prefeitura, afirmou que ainda não foi notificada da imissão de posse.

Histórico. O terreno está marcado como zona de proteção ambiental pelo Plano Diretor Estratégico da cidade, feito em 2002, e entrou na lista de futuros parques da Prefeitura em 2008, na gestão do ex-prefeito Gilberto Kassab (PSD). Só agora, porém,

a desapropriação da área foi concluída. Nesse intervalo, houve uma série de invasões na área. Várias delas foram retiradas por agentes municipais, mas uma nova ocupação já levou centenas de barracos ao local.

A reportagem esteve no local anteontem e flagrou caminhoneiros subindo a estrada de terra aberta pelos novos moradores com tábuas de madeiras e móveis como sofás e colchões para erguer novos barracos. A Brasilândia, bairro limítrofe à Serra da Cantareira, perdeu 115 hectares de área verde entre 1991 e 2000, a maior parte por causa de ocupações irregulares.



Ocupação. Área que deveria virar parque desde 2008

Prefeitura multa CDHU por dano ambiental

Conjunto habitacional foi construído em área de preservação na zona leste

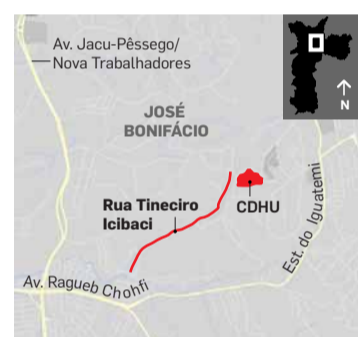
Diego Zanchetta

A Prefeitura de São Paulo multou em mais de R\$ 1,4 milhão a Companhia de Desenvolvimento Habitacional de São Paulo (CDHU). O órgão do governo estadual é acusado de construir moradias populares em área de preservação ambiental no Jardim Pedra Branca, no extremo leste da capital, e pelo despejo de esgoto na várzea de um córrego da mesma região. A CDHU nega e diz que o dano ambiental foi cometido por uma obra vizinha

aos conjuntos. As autuações, aplicadas no dia 30 de novembro, foram mantidas ontem pelo Departamento de Controle Ambiental (Decont), que recusou apelação da CDHU. Os conjuntos habitacionais foram construídos em 2006, em uma área antes ocupada por árvores nativas da área de proteção ambiental Fazenda do Carmo, uma Área de Proteção Ambiental (APA) transformada em parque municipal por meio de um decreto de 2008, segundo técnicos do Decont.

Em uma das multas aplicadas em novembro, no valor de R\$ 10,5 mil, a CDHU é acusada de "danificar vegetação significati-

ONDE FICA



CDHU. Órgão do governo estadual nega e diz que o dano ambiental foi cometido por uma obra vizinha aos conjuntos

va, com movimentação de terra em área de várzea natural, considerada de preservação permanente, impedindo sua regeneração natural". A autuação mais cara, de R\$ 1,4 milhão, foi por causa do "lançamento de resíduos líquidos (esgoto) em desacordo com as exigências estabelecidas em lei ou regulamentos".

Houve ainda uma terceira multa, por "danificar vegetação significativa com movimentação de terra em área de várzea natural", no valor de R\$ 2,1 mil. A CDHU agora pode recorrer mais uma vez, no prazo de 20 dias, ou enviar uma proposta de termo de ajustamento de conduta à Secretaria Municipal do Verde.

A companhia, porém, argumenta que a movimentação de terra em área de preservação e o despejo de esgoto em córrego estão sendo feitos por uma obra vizinha aos conjuntos do Jardim Pedra Branca.

Matagal. Os conjuntos da CDHU no Jardim Pedra Branca estão no meio de uma floresta cercada por chácaras e sítios de famílias de imigrantes japoneses, alguns deles agricultores na região há mais de 50 anos. Removidos de áreas de risco da zona leste em 2005 e realocados nos conjuntos no final de 2006, moradores reclamam da falta de comércio e de linhas de ônibus. É

rara também a presença de caminhões da coleta municipal de lixo – a várzea de um córrego ao lado da Estrada Tinenciro Icibaci foi soterrada por lixo e entulho jogados pelos moradores.

A Prefeitura multou a CDHU pelo lixo na várzea do córrego,

Autuação
R\$ 1,4 milhão
é o valor da multa dada pela Prefeitura em 30 de novembro, e mantida ontem pelo Departamento de Controle Ambiental (Decont), que recusou apelação da CDHU

mas também não transformou em parque municipal a APA Fazenda do Carmo, como previa o decreto do prefeito Gilberto Kassab (PSD) de 12 de novembro de 2008. Essa área que deveria hoje ser um parque com trilhas abertas à visitação, anexa ao Parque do Carmo, e com outra parte destinada à área de pesquisa ambiental, também tem montanhas de lixo acumulado por toda parte – o governo municipal argumenta não ter chegado a um acordo com a CDHU para comprar o terreno, de 4,4 milhões de metros quadrados.

"Esse matagal era para ser uma área de lazer, com brinquedos para as crianças, pista de cor-

rida, lagos. E nada foi feito, ficamos aqui jogados no meio do nada, com um matagal que virou lixão", reclama Silvana Aparecido do Sacramento, de 39 anos, uma das lideranças comunitárias do CDHU Pedra Branca. Ao longo da Estrada Tinenciro Icibaci, que passa às margens da área de preservação, é possível ver barracos novos sendo erguidos dentro da mata.

"O que prometeram é que essa mata aqui ao lado iria ser uma praça. E nada foi feito", critica Erika Fernanda Carneiro, de 28 anos. Ela também diz que falta tudo na região. / **COLABORARAM ADRIANA FERRAZ E RODRIGO BURGARELLI**

Falecimentos

Para publicar anúncio fúnebre: Balção Iguatemi – Shopping Iguatemi 1a – 04, tel. 3815-3523 / fax 3814-0120 – Atendimento de 2ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balção Limão – Av. Prof. Celestino Bourroul, 100, tel. 3856-2139 / fax 3856-2852 – Atendimento de 2ª a 6ª das 9 às 19 horas. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com com nome do remetente, endereço, RG e telefone

Ana Sampaio dos Santos – Aos 98 anos. Era filha de Ana de Jesus Sampaio e Manoel Joaquim Sampaio. Deixa as filhas Valdete, Benedita e Maria de Lourdes. O enterro foi realizado no Cemitério São Pedro, na capital paulista.

Vicentina da Silva – Aos 86 anos. Era filha de Josefina Maria de Jesus e Sebastião Camilo da Silva. Deixa os filhos Sílvia e Sérgio. O enterro foi realizado no Cemitério do Jaraguá, na capital paulista.

Venina Gomes – Aos 79 anos, era filha de Maria Gomes e Luiz Antonio Gomes. Deixa os filhos Adelmir, Reginaldo de França, Geni Gomes, Tezeza Gomes e Maria Aparecida. O enterro foi realizado no Cemitério

de Itaquera, na zona leste.

Ilda Correia Lira – Aos 77 anos, era filha de Amelia Correia Lira e Modesto Correia da Silva. Deixa os filhos Nelma, Rosineide, Neilda, Nilsete, Raimundo, Gilson e Arnaldo. O enterro foi realizado no Cemitério de Itaquera.

Marlene de Jesus Lemos Martins – Aos 54 anos, era filha de Maria de Jesus Lemos e Jesuino da Silva Lemos. Deixa a filha, Maria Cristina. O enterro foi realizado no Cemitério da Saudade.

Nair Iolanda da Silva Corrêa – Aos 53 anos. Era filha de Vanda Franco da Silva e Clóvis Luiz da Silva. Deixa os filhos Daniel e André. O

enterro foi realizado no Cemitério São Pedro, na capital paulista.

José Vicente da Silva – Aos 87 anos, era filho de Avelina Maria da Conceição e Vicente Francisco do Nascimento. Deixa os filhos Givanilza Maria, Josefa Maria, Maria Durcilene e Gilvanice Maria. O enterro foi realizado no Cemitério da Saudade, na capital paulista.

Alfredo Mendes Rosa – Terça-feira, aos 83 anos. Era filho de Maria da Conceição e Adriano Mendes Rosa. Deixa os filhos Fernando e Alfredo. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim da Colina.

Antônio da Silveira Bulcão Filho – Aos 71 anos. Era filho de Alita Galvão Bulcão e Antônio da Silveira Bulcão. Deixa o filho Diogo. O enterro foi realizado no Cemitério de Congonhas, na zona sul da capital paulista.

Amador Barreiro Mira – Aos 73 anos, era filho de Carmen Mira Sorey e Jose Barreiro Mosquera. Deixa os filhos Amador, Daniel e Marisol. O enterro foi realizado no Cemitério do Horto Florestal.

José Francisco dos Santos – Aos 66 anos. Era filho de Umbelina Maria da Conceição e José Porfírio dos Santos. Deixa o filho Paulo. O enterro foi realizado no Cemitério da Vila Formosa II, na zona leste da capital paulista.

Carlos Severo Silva Dantas – Segunda-feira, aos 65 anos. Era filho de Gertrudes Jurgensen Dantas e Francisco Silva Dantas. Deixa os filhos Daniel e Thiago. O enterro foi realizado no Cemitério Bom Sucesso.

Raimundo Faustino Felipe da Silva – Aos 58 anos, era filho de Nicolina Anacleto Felipe e Raimun-

do Faustino da Silva. Deixa os filhos Jane, Jeane, Jhoni e Jeli. O enterro foi realizado no Cemitério da Vila Formosa I.

José Severino do Nascimento – Aos 49 anos. Era filho de Maria de Souza Nascimento. Deixa o filho, Wilian Arthur. O enterro foi realizado no Cemitério da Vila Formosa I, na zona leste da capital paulista.

Eduardo Guisade – Aos 46 anos. Era filho de Laura Guizelini Guisade e Waldomiro Guisade. Deixa o filho Eduardo. O enterro foi realizado no Cemitério da Vila Formosa II, na zona leste da capital paulista.

Sérgio Vasconcelos de Oliveira – Segunda-feira, aos 36 anos. Era filho de Celia Vasconcelos de Oliveira. O enterro foi realizado no Cemitério da Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte da capital paulista.

MISSAS

Célia Zeine Gebara – Hoje, às 9 horas, na Igreja Santa Generosa, localizada na Rua Bernardino de Campos, 360, Paraíso (7ª dia).

Elza Graziano Fonseca – Amanhã, às 16 horas, na Paróquia Santo Antônio do Pari, localizada na Praça Padre Bento, 13, Pari (7ª dia).

Wanda Godoy Cusciano – Amanhã, às 9 horas, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, que fica localizado na Avenida Doutor Arnaldo, 1.831, no Alto do Sumaré (7ª dia).

José Luiz de Magalhães Barros – Amanhã, às 10h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, localizada na Praça Nossa Senhora do Brasil, no Jardim América (7ª dia).

François Jean Marie Fretin – Amanhã, às 18 horas, na Paróquia Assunção de Nossa Senhora, localizada na Alameda Lorena 665-A, Jardim Paulista (7ª dia).

Norma Galdino de Siqueira – Domingo, 18h30, no Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima, localizado na Avenida Doutor Arnaldo, 1.831, Alto do Sumaré (7ª dia)

A Família de **THOMAS TICHAUER**, lamenta o falecimento da **QUERIDA**

RUTH TICHAUER

O sepultamento será realizado **HOJE**, 08/02 às 13h no Cemitério Israelista do Butantã.

Os pais, irmãos e filhos agradecem as manifestações de pesar e convidam para a missa de 7º dia de

LUIZ RODRIGUES MARCONDES FILHO e **LUCIANA AGUIAR DA COSTA E SOUZA** a ser celebrada neste sábado dia 9, às 11:00h na Igreja São José, Rua Dinamarca, 32 – Jardim Europa.

Joaquim Ayres Bierrenbach, as filhas Vera Lia, Vera Maria, Vera Cristina, Vera Helena, o filho Joaquim, os genros Ruy Pereira de Queiroz, Bruno Feder Neto, Hélio Capua, netos e bisnetos da querida

LIA ULHÔA CANTO BIERRENBACH agradece o carinho e o conforto recebidos e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada no dia 14 / 02 / 2013, às 12:00 horas na Igreja São José, na R. Dinamarca 32, Jd. Europa